

A Briga no Galinheiro estreia na Esalq

Coral Luiz de Queiroz apresenta o espetáculo musical - uma montagem baseada na fábula infantil homônima

Sabrina Franzol
sabrinas@journal.com.br

O Coral Luiz de Queiroz estreia hoje, às 16h30, no Salão Nobre da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), o espetáculo musical A Briga no Galinheiro. A montagem é baseada na fábula infantil homônima apresentada na Coleção Disquinho e conta a história de um galinheiro em apuros. A peça também será encenada na segunda, terça e quarta-feira da próxima semana, no mesmo horário. Todas as sessões têm entrada gratuita. A regência é da maestrina Cíntia Pinotti. A professora Adelina Pinotti acompanha ao piano.

De acordo com Cíntia, A Briga no Galinheiro representada pelo Coral Luiz de Queiroz é uma colagem musical, o que significa que a história foi expandida a partir da integração de diversas músicas. O espetáculo tem um Leão narrador, que conta como é a vida no Galinheiro da Dona Thereza (interpretada por Cíntia). Neste galinheiro, além de galos e galinhas, há pintinhos, patos, peru, coruja, um azulão, um cahorrinho e outros habitantes. Eles tomam sol no terreiro, comem ração saudável, recebem visitantes, fazem



Gerhard Waller

Coral Luiz de Queiroz tem 50 integrantes; no espetáculo A Briga no Galinheiro, Adelina Pinotti acompanha ao piano

festa, cacarejam e dormem. Entretanto, esta vida boa e sossegada é interrompida pela chegada de um gavião malvado. Acontece, então, uma briga, com o propósito de salvar o Galinheiro da Dona Thereza.

“É a primeira vez que o Coral apresenta esta peça na forma de colagem musical. Para este projeto, foram utilizadas mú-

sicas que já integravam o repertório do Coral, expandindo a peça e enriquecendo-a”, comentou a maestrina. Atualmente, o Coral Luiz de Queiroz tem 50 integrantes. Entre as canções a serem entoadas ao longo da apresentação estão Cachorrinho (arranjo de Ernst Mahle), Bandinha da Roça (Fabiano Lozano), Azulão (Jaime Ovalle/Manuel Ban-

deira, com arranjos de Roberto Duarte), Cio da Terra (Milton Nascimento/Chico Buarque, com arranjos de Eduardo Carvalho), Maracangalha (Pérides Cavalcanti), Tiro ao Álvaro (Adoniran Barbosa e Oswaldo Molles), Trenzinho (Carlos Alberto Pinto Fonseca) e Galinha d'Angola (Vinícius de Moraes).

“Um espetáculo de coral le-

ve, alegre, colorido, emocionante e educativo”, afirmou Cíntia, acrescentando que o Serviço de Cultura e Extensão Universitária da Esalq, ao qual o Coral é ligado, convidou instituições de ensino infantil para assistirem a colagem musical. Os discentes receberão um programa para colorir, que poderá ser levado para casa. Ao final do espetácu-

“

É a primeira vez que o Coral (Luiz de Queiroz) apresenta esta peça na forma de colagem musical

”

Cíntia Pinotti, maestrina
do Coral Luiz de Queiroz

lo, eles terão a oportunidade de fazer fotos com as personagens da montagem.

OUTROS — Na lista de musicais já apresentados pelo Coral Luiz de Queiroz constam Forro-bodó, de Chiquinha Gonzaga, Rebolico na Fazenda São João e Alexandrina in Concert.

SERVIÇO – Fábula infantil e colagem musical A Briga no Galinheiro, com o Coral Luiz de Queiroz. Hoje, segunda, terça e quarta-feira (27, 28 e 29/06), às 16h30, no Salão Nobre da Esalq (avenida Pádua Dias, 11). Entrada gratuita. Informações: (19) 3429-4597.

